Chico Buarque - Cálice

tom:
B

E Ab
A
Pai,afasta de mim esse cálice Pai,afasta de mim esse cálice
Gb E B B B E
Pai, afasta de mim esse cálice De vinho tinto de sangue

Dbm
Como beber dessa bebida amarga Tragar a dor, engolir a labuta
Dbm Dbm B
E
Mesmo calada a boca, resta o peito Silêncio na cidade não se escuta
Dbm Dbm Dbm
Dbm
De que me vale ser filho da santa Melhor seria ser filho da outra
Dbm Dbm B
Outra realidade menos morta Tanta mentira, tanta força bruta

E Ab
A
Pai,afasta de mim esse cálice Pai,afasta de mim esse cálice
Gb E B B B E
Pai, afasta de mim esse cálice De vinho tinto de sangue

Dbm Dbm C Dbm B
Bbm
Como é difícil acordar calado Se na calada da noite eu me dano
A Bbm B
E
Quero lançar um grito desumano Que é uma maneira de ser escutado
Dbm Dbm C Dbm B
Bbm
Esse silêncio todo me atordoa Atordoado eu permaneço atento
A Bbm B
Na arquibancada pra a qualquer momento Ver emergir o monstro da lagoa

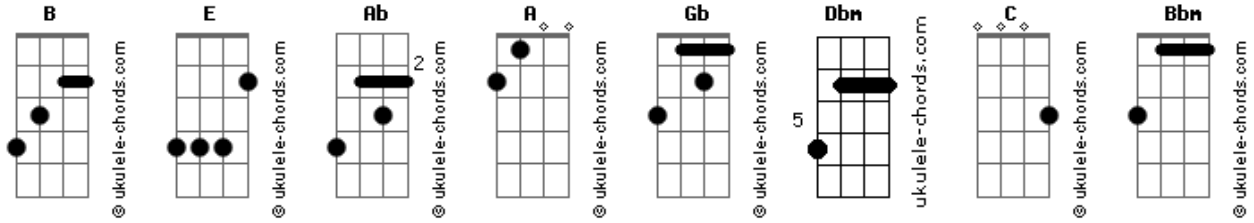
E Ab
A
Pai, afasta de mim esse cálice Pai, afasta de mim esse cálice
Gb E B B B E
Pai, afasta de mim esse cálice De vinho tinto de sangue

Dbm Dbm C Dbm B
Bbm
De muito gorda a porca já não anda e muito usada a faca já não corta
A Bbm B
E
Como é difícil, pai, abrir a porta Essa palavra presa na garganta
Dbm Dbm C Dbm
B Bbm
Esse pileque homérico no mundo De que adianta ter boa vontade
A Bbm B
Mesmo calado o peito, resta a cuca Dos bêbados do centro da cidade

E Ab
A
Pai,afasta de mim esse cálice Pai, afasta de mim esse cálice
Gb E B B B E
Pai, afasta de mim esse cálice De vinho tinto de sangue

Dbm Dbm C Dbm
B Bbm
Talvez o mundo não seja pequeno Nem seja a vida um fato consumado
A Bbm B
E
Quero inventar o meu próprio pecado Quero morrer do meu próprio veneno
Dbm Dbm C Dbm
B Bbm
Quero perder de vez tua cabeça Minha cabeça perder teu juízo
A Bbm B
E
Quero cheirar fumaça de óleo diesel Me embriagar até

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br